



RESSALVA

Atendendo solicitação do autor, o texto completo deste documento será disponibilizado somente a partir de 06/10/2026.

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
Aldrin de Booz Cruz

**TARÔ TRIDIMENSIONAL:
ESCULTURA, MATÉRIA
E MODELAGEM**

São Paulo
2026



Aldrin De Booz Cruz

**TARÔ TRIDIMENSIONAL:
ESCULTURA, MATÉRIA E MODELAGEM**

Trabalho equivalente apresentado ao
Programa de Pós Graduação em Artes
do Instituto de Artes da Universidade
Estadual Paulista (Unesp), como requisito
parcial para obtenção do título de
Mestre em Artes.

Linha de Pesquisa: Processos e Procedimentos Artísticos
Orientador Prof. Dr. Pelópidas Cypriano

São Paulo

2026

Ficha catalográfica desenvolvida pela Diretoria Técnica de Biblioteca e Documentação do Instituto de Artes da UNESP. Dados fornecidos pelo autor.

C957t Cruz, Aldrin de Booz, 1979-
Tarô tridimensional : escultura, matéria e modelagem / Aldrin de Booz
Cruz. – São Paulo, 2026.
242 f. : il.

Nome artístico do autor: Aldrin Booz.
Orientador: Prof. Dr. Pelópidas Cypriano de Oliveira.
Dissertação (Mestrado em Artes) – Universidade Estadual Paulista
(UNESP), Instituto de Artes, São Paulo.

1. Arte moderna - Séc. XXI. 2. Arte brasileira - Séc. XXI. 3. Escultura.
4. Criação (Literária, artística, etc.). 5. Simbolismo. 6. Tarô. I. Oliveira,
Pelópidas Cypriano de. II. Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Instituto de Artes, São Paulo. III. Título.

CDD 731

Bibliotecária responsável: Luciana Corts Mendes - CRB/8 10531

ALDRIN DE BOOZ CRUZ

TARÔ TRIDIMENSIONAL:
Escultura, Matéria e Modelagem

Trabalho equivalente apresentado à Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Artes, São Paulo, para obtenção do título de Mestre em Artes Visuais.

Área de concentração: Processos e Procedimentos Artísticos

Data da defesa: 06/04/2026

Banca Examinadora

Prof. Dr. Pelópidas Cypriano de Oliveira
UNESP - Instituto de Artes - Campus de São Paulo

Prof. Dr. Euclides Alves Vital Junior
SENAC - Centro Universitário SENAC - Campus de São Paulo

Prof. Dr. Francisco Tupy Gomes Corrêa
USP - Escola de Comunicação e Artes - Campus de São Paulo

RESUMO

A presente pesquisa surge no contexto das relações entre arte, magia, misticismo, *fan art* e colecionismo de *action figures*, articulando produção escultórica, simbolismo ocultista e cultura pop contemporânea. Mais do que responder a uma lacuna específica, a investigação concentra-se na reflexão sobre o próprio processo criativo, compreendido como rede dinâmica de experiências, referências visuais, experimentações técnicas e transformações subjetivas. O objetivo central consiste em fomentar a criação de esculturas seriadas capazes de unir sofisticação artística, simbolismo do tarô e apelo acessível ao público não especializado, viabilizando simultaneamente uma alternativa econômica sustentável ao artista. A metodologia envolve estudos simbólicos de cartas do *Tarô de Thoth*, como *O Mago*, a partir de autores como Aleister Crowley, Phil Hine e Sallie Nichols, além de experimentações técnicas inspiradas em artistas como Shiflett Brothers, articuladas à noção de rede de criação de Cecília Almeida Salles. Como resultados, foram produzidas esculturas originais e reproduções em materiais diversos, como resina, cera e gesso, evidenciando que mesmo a produção seriada preserva singularidades materiais e poéticas. Conclui-se que a prática artística constitui um campo legítimo de produção de conhecimento, permanecendo aberta a ampliação futura das investigações sobre pintura e acabamento escultórico.

Palavras-chave: escultura; reprodutibilidade; tarô; símbolo.

ABSTRACT

This research emerges within the context of the relationships between art, magic, mysticism, fan art, and action figure collecting, articulating sculptural production, occult symbolism, and contemporary pop culture. Rather than addressing a specific gap, the investigation focuses on reflecting upon the creative process itself, understood as a dynamic network of experiences, visual references, technical experimentation, and subjective transformations. The central objective is to encourage the creation of serialized sculptures capable of combining artistic sophistication, tarot symbolism, and accessibility to non-specialized audiences, while simultaneously enabling a sustainable economic alternative for the artist. The methodology involves symbolic studies of cards from the Thoth Tarot, such as *The Magician*, based on writings by Aleister Crowley, Phil Hine, and Sallie Nichols, in addition to technical experimentations inspired by artists such as Shiflett Brothers, articulated through the concept of creative networks proposed by Cecilia Almeida Salles. As results, original sculptures and reproductions in different materials, such as resin, wax, and plaster, were produced, demonstrating that even serialized production preserves material and poetic singularities. The research concludes that artistic practice constitutes a legitimate field of knowledge production, while remaining open to future investigations concerning sculptural painting and finishing techniques.

Keywords: sculpture; reproducibility; tarot; symbol.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 — Capa do álbum Arise.....	18
Figura 2 — Capa do álbum Powerslave.....	19
Figura 3 — Capa da revista Heavy Metal (setembro de 1981).....	19
Figura 4 — Capa do livro Os Livros da Magia.....	20
Figura 5 — Capa da revista Wizard n.2 (1997).....	20
Figura 6 — XIII.....	26
Figura 7 — XIII.....	26
Figura 8 — XIII.....	27
Figura 9 — XIII.....	27
Figura 10 — XIII.....	28
Figura 11 — Série Máscaras Irmãs.....	32
Figura 12 — Série Máscaras Irmãs.....	32
Figura 13 — Série Máscaras Irmãs.....	33
Figura 14 — Série Máscaras Irmãs.....	33
Figura 15 — Série Máscaras Irmãs.....	34
Figura 16 — Série Máscaras Irmãs.....	35
Figura 17 — Carta The Fool, do Tarô de Thoth.....	36
Figura 18 — Carta The Star (XVII), do tarô Night Sun.....	45
Figura 20 — A Estrela.....	49
Figura 21 — Matriz para a obra Composição I.....	51
Figura 22 — Matriz para a obra Composição I.....	52
Figura 23 — Matriz para a obra Composição I.....	53
Figura 24 — Matriz e caixa para molde da obra Composição I.....	53
Figura 25 — Molde e réplica da obra Composição 1.....	56
Figura 26 — Réplica da obra Composição 1.....	57
Figura 27 — Molde e réplica da obra Composição 1.....	58
Figura 28 — Matriz (em processo) para a obra Cabeça de zumbi.....	61
Figura 29 — Matriz (em processo) para a obra Cabeça de zumbi.....	61
Figura 30 — Matriz (em processo) para a obra Cabeça de zumbi.....	62
Figura 31 — Molde e réplica da obra Cabeça de zumbi.....	62
Figura 32 — Processo de cópia da obra Cabeça de zumbi.....	63
Figura 33 — Réplica teste de Cabeça de zumbi.....	64
Figura 34 — Matriz e réplica de Cabeça de zumbi.....	65
Figura 35 — Matriz e réplica de Cabeça de zumbi.....	65
Figura 36 — Réplica de Cabeça de zumbi II.....	66
Figura 37 — Réplica de Cabeça de zumbi II.....	67
Figura 38 — Réplica de Cabeça de zumbi II.....	68
Figura 39 — Réplicas teste.....	69

Figura 40 — Matriz de Cabecinha.....	71
Figura 41 — Matriz de Cabecinha.....	72
Figura 42 — Matriz de Cabecinha.....	72
Figura 43 — Matriz de Cabecinha II.....	73
Figura 44 — Matriz de Cabecinha II.....	73
Figura 45 — Processo de feitura dos moldes de Cabecinhas.....	75
Figura 46 — Registro do processo criativo.....	75
Figura 47 — Operários.....	78
Figura 48 — Cabecinhas.....	79
Figura 49 — Cabecinhas (detalhe).....	80
Figura 50 — Registro de réplicas da obra Cabecinhas feitas pelo filho do autor.....	82
Figura 51 — Cabecinhas.....	83
Figura 52 — Cabecinhas.....	84
Figura 53 — Cabecinha.....	85
Figura 54 — Capa do EP/Picture Disc Behind the Mirror.....	87
Figura 55 — Fase inicial da modelagem de Behind the Mirror.....	90
Figura 56 — Fase inicial da modelagem de Behind the Mirror.....	91
Figura 57 — Fase inicial da modelagem de Behind the Mirror.....	92
Figura 58 — Fase inicial da modelagem de Behind the Mirror.....	93
Figura 59 — Processo da modelagem de Behind the Mirror.....	95
Figura 60 — Processo da modelagem de Behind the Mirror.....	95
Figura 61 — Processo da modelagem de Behind the Mirror.....	96
Figura 62 — Processo da modelagem de Behind the Mirror.....	97
Figura 63 — Processo da modelagem de Behind the Mirror.....	97
Figura 64 — Processo da modelagem de Behind the Mirror.....	98
Figura 65 — Processo da modelagem de Behind the Mirror.....	98
Figura 66 — Processo da modelagem de Behind the Mirror.....	99
Figura 67 — Processo da modelagem de Behind the Mirror.....	100
Figura 68 — O ateliê coberto por borracha de silicone azul.....	102
Figura 69 — Processo de feitura do molde de Behind the Mirror.....	104
Figura 70 — Processo de feitura do molde de Behind the Mirror.....	104
Figura 71 — Processo de feitura do contramolde de Behind the Mirror.....	105
Figura 72 — Processo de feitura do contramolde de Behind the Mirror.....	105
Figura 73 — Processo de feitura do contramolde de Behind the Mirror.....	107
Figura 74 — Processo de feitura do contramolde de Behind the Mirror.....	107
Figura 75 — Molde rasgado de Behind the Mirror.....	108
Figura 76 — Molde rasgado de Behind the Mirror.....	108
Figura 77 — Molde rasgado de Behind the Mirror.....	110
Figura 78 — Contramolde quebrado de Behind the Mirror.....	110
Figura 79 — Nova matriz de Behind the Mirror.....	112
Figura 80 — Nova matriz de Behind the Mirror e EP Behind the Mirror de Kreator.....	113

Figura 81 — Processo do novo molde de Behind the Mirror.....	115
Figura 82 — Processo do novo molde de Behind the Mirror.....	115
Figura 83 — Processo do novo molde de Behind the Mirror.....	116
Figura 84 — Processo de feitura de novo contramolde bipartido de Behind the Mirror.....	116
Figura 85 — Processo de feitura de novo contra molde bipartido de Behind the Mirror.....	117
Figura 86 — Processo do novo contramolde de Behind the Mirror.....	120
Figura 87 — Processo do novo contramolde de Behind the Mirror.....	121
Figura 88 — Processo do contramolde de Behind the Mirror.....	122
Figura 89 — Processo do contramolde de Behind the Mirror.....	123
Figura 90 — Réplicas de Behind the Mirror, molde e contramolde.....	126
Figura 91 — Réplicas de Behind the Mirror, molde e contramolde.....	132
Figura 92 — Réplica de Behind the Mirror.....	133
Figura 93 — Réplicas de Behind the Mirror.....	134
Figura 94 — Réplicas de Behind the Mirror.....	135
Figura 95 — Réplicas de Behind the Mirror.....	136
Figura 96 — Réplicas de Behind the Mirror.....	137
Figura 97 — Réplicas de Behind the Mirror secando após pintura com primer cinza.....	138
Figura 98 — Réplicas de Behind the Mirror pintadas com primer e armazenadas no ateliê..	139
Figura 99 — Pintura de réplica de Behind the Mirror.....	140
Figura 100 — Pintura de réplica de Behind the Mirror.....	141
Figura 101 — Pintura de réplica de Behind the Mirror.....	142
Figura 102 — Pintura de réplica de Behind the Mirror.....	142
Figura 103 — Réplica de Behind the Mirror.....	143
Figura 104 — Réplica de Behind the Mirror.....	144
Figura 105 — Réplica de Behind the Mirror.....	145
Figura 106 — Réplica de Behind the Mirror.....	146
Figura 107 — Réplica de Behind the Mirror.....	147
Figura 108 — Réplica de Behind the Mirror.....	148
Figura 109 — Réplica de Behind the Mirror.....	149
Figura 110 — Capa do álbum The Bleeding.....	153
Figura 111 — Réplica e molde de The Bleeding.....	154
Figura 112 — Réplica e molde de The Bleeding.....	155
Figura 113 — Réplica de The Bleeding.....	156
Figura 114 — Réplicas de The Bleeding.....	157
Figura 115 — Processo de escultura da matriz de O Pendurado.....	161
Figura 116 — Processo de escultura da matriz de O Pendurado.....	162
Figura 117 — Processo de escultura da matriz de O Pendurado.....	163
Figura 118 — Composição com estudos tridimensionais dos arcanos maiores do tarô.....	164
Figura 120 — Carta The Magus (I), do Tarô de Thot.....	166
Figura 121 — Carta Le Bateleur (I), do Tarô de Marseille.....	167
Figura 122 — Processo de escultura da matriz de O Mago, primeira versão.....	168

Figura 123 — Processo de escultura da matriz de O Mago, primeira versão.....	169
Figura 124 — Processo de escultura da matriz de O Mago.....	177
Figura 125 — Processo de escultura da matriz de O Mago.....	178
Figura 126 — Processo de escultura da matriz de O Mago.....	179
Figura 127 — Processo de escultura da matriz de O Mago.....	180
Figura 128 — Processo de escultura da matriz de O Mago.....	181
Figura 129 — Aldrin Booz. Processo de escultura da matriz de O Mago.....	182
Figura 130 — Aldrin Booz. Processo de escultura da matriz de O Mago.....	183
Figura 131 — Processo de escultura da matriz de O Mago.....	184
Figura 132 — Processo de escultura da matriz de O Mago.....	185
Figura 133 — Processo de escultura da matriz de O Mago.....	186
Figura 134 — Processo de escultura da matriz de O Mago.....	187
Figura 135 — Processo de escultura da matriz de O Mago.....	188
Figura 136 — Réplica em resina da cabeça de O Mago.....	189
Figura 137 — Réplica em resina da cabeça de O Mago.....	190
Figura 138 — Réplica em resina da cabeça de O Mago.....	191
Figura 139 — Processo de escultura da matriz de O Mago.....	192
Figura 140 — Processo de escultura da matriz de O Mago.....	193
Figura 141 — Réplicas em resina dos elementos ar, fogo e terra para a composição da escultura de O Mago.....	194
Figura 142 — Réplica em resina da base elementos para a composição da escultura O Mago... 194	
Figura 143 — Composição completa da escultura O Mago.....	195
Figura 144 — Réplica da base para composição da escultura O Mago.....	196
Figura 145 — Composição completa da escultura O Mago.....	197
Figura 146 — Composição completa da escultura O Mago.....	198
Figura 147 — Composição completa da escultura O Mago.....	199
Figura 148 — Réplica de O Mago.....	200
Figura 149 — Réplica da cabeça de O Mago.....	201
Figura 150 — Réplica da cabeça de O Mago.....	202
Figura 151 — Réplica de O Mago.....	202
Figura 152 — Réplica de O Mago (detalhe).....	204
Figura 153 — Réplica de O Mago.....	204
Figura 154 — Capa do álbum Beneath The Remains.....	207
Figura 155 — Beneath The Remains/Nightmare in Red.....	208
Figura 156 — Processo de feitura da peça Beneath the Remains/Nightmare in Red.....	210
Figura 157 — Registro da apresentação pública de Tarô Tridimensional: Escultura, Matéria e Modelagem.....	232
Figura 158 — Registro da apresentação pública de Tarô Tridimensional: Escultura, Matéria e Modelagem.....	233
Figura 159 — Registro da apresentação pública de Tarô Tridimensional: Escultura, Matéria e Modelagem.....	234

Figura 160 — Registro da apresentação pública de Tarô Tridimensional: Escultura, Matéria e Modelagem.....	235
Figura 161 — Registro da apresentação pública de Tarô Tridimensional: Escultura, Matéria e Modelagem.....	235
Figura 162 — Registro da apresentação pública de Tarô Tridimensional: Escultura, Matéria e Modelagem.....	237
Figura 163 — Registro da apresentação pública de Tarô Tridimensional: Escultura, Matéria e Modelagem.....	237
Figura 164 — Registro da apresentação pública de Tarô Tridimensional: Escultura, Matéria e Modelagem.....	238
Figura 165 — Registro da apresentação pública de Tarô Tridimensional: Escultura, Matéria e Modelagem.....	239
Figura 166 — Registro da apresentação pública de Tarô Tridimensional: Escultura, Matéria e Modelagem.....	239
Figura 167 — Registro da apresentação pública de Tarô Tridimensional: Escultura, Matéria e Modelagem.....	240
Figura 168 — Registro da apresentação pública de Tarô Tridimensional: Escultura, Matéria e Modelagem.....	240
Figura 169 — Registro da apresentação pública de Tarô Tridimensional: Escultura, Matéria e Modelagem.....	241
Figura 170 — Registro da apresentação pública de Tarô Tridimensional: Escultura, Matéria e Modelagem.....	242
Figura 171 — Registro da apresentação pública de Tarô Tridimensional: Escultura, Matéria e Modelagem.....	243
Figura 172 — Registro da apresentação pública de Tarô Tridimensional: Escultura, Matéria e Modelagem.....	243

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 REFLEXÕES SOBRE A VERDADEIRA VONTADE.....	14
3 O ARTISTA E A MAGIA: DAS PRIMEIRAS REFERÊNCIAS AO DESPERTAR MÁGICO.....	17
4 POR UMA EXPERIÊNCIA DEMOCRÁTICA.....	29
4.1 Técnica e Contemporaneidade: Um Compromisso com a Substância Artística.....	30
5 O TARÔ DE THOTH - UMA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	36
4.1 O Mago: Criador e detentor das possibilidades.....	38
4.2 Simbologia do Mago no Tarô de Thoth.....	40
4.3 O Mago sob múltiplas lentes simbólicas.....	41
6 A ESTRELA.....	43
6.1 A simbologia de A Estrela.....	46
6.2 Considerações sobre a escultura A Estrela.....	47
7 AS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS COM MOLDES.....	50
8 AS CABECINHAS.....	70
9 BEHIND THE MIRROR.....	86
9.1 O Molde.....	101
9.2 O Recomeço.....	109
9.3 O Novo Molde.....	114
9.4 Réplicas.....	124
10 THE BLEEDING.....	150
11 ESCULPINDO O TARÔ.....	158
11.1 ESCULPINDO O MAGO.....	159
12 FANART: UM ESPAÇO DE CRIAÇÃO E RESSIGNIFICAÇÃO.....	205
12.1 As esculturas inspiradas em capas de discos.....	206
12.2 Análise Técnica da Escultura Nightmare in Red.....	209
13 ESCULTURA, MATÉRIA, REPRODUTIBILIDADE E ESSAS COISAS TODAS — UMA BREVE REFLEXÃO.....	213
14 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	216
REFERÊNCIAS.....	219
GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS E ARTÍSTICOS.....	224
APÊNDICE A.....	232

1 INTRODUÇÃO

Minha trajetória como artista e professor é uma luta constante entre a necessidade de criar arte e as demandas da vida prática. Durante anos, tentei equilibrar minha paixão pela arte com o trabalho como professor de arte na educação básica, mas o peso da rotina e a falta de perspectivas me empurraram para uma encruzilhada: seguir tentando me adaptar a um sistema que me sufocava ou encontrar um caminho onde minha arte pudesse florescer de verdade. Foi nesse momento que comecei a desenhar diversos projetos de empreendimentos artísticos com potencial econômico que iam de história em quadrinhos a jogos de tabuleiro. No entanto, eram projetos que quase sempre dependiam de um trabalho em equipe, e que devido a demanda de compromissos de meus parceiros, terminavam por minguar. Nesse momento decidi trabalhar sozinho e voltei os olhos para a escultura, a linguagem que sempre me trouxe resultados mais genuínos, tanto em termos técnicos quanto expressivos.

O desejo de transformar a arte em algo sustentável foi alimentado pela percepção de uma paixão que me acompanha desde a infância: Action figures e colecionáveis da cultura pop, e todo o meu referencial ocultista. A ideia de criar esculturas dos 22 arcanos maiores surgiu como uma forma de unir essas referências em peças que pudessem transcender categorias. Não seriam apenas objetos de adoração, nem simples colecionáveis ou obras de galeria – que costumam ser inacessíveis. Queria criar algo que pudesse ser tudo isso e, ao mesmo tempo, dialogar com pessoas como eu – fascinadas pelo cruzamento entre o oculto, o *cyberpunk*, o afrofuturismo e o *new weird*.

Para tornar esse sonho viável, decidi apostar na reprodutibilidade. Escolhi materiais como silicone e resina, que possibilitam a replicação com alta qualidade, e também abrem caminho para a acessibilidade, tanto para mim como criador quanto para o público. Cada peça, mesmo produzida em série, carrega variações e nuances que a tornam única. O processo de aprender a trabalhar com esses materiais – com todas as falhas, improvisos e epifanias – moldou, além das esculturas, a forma como me vejo enquanto artista.

Os desafios técnicos enfrentados ao longo desse percurso foram, ao mesmo tempo, frustrantes e reveladores. Da explosão de silicone que cobriu meu estúdio de azul até o aprendizado empírico sobre como lidar com moldes e contramoldes, cada etapa foi uma oportunidade de crescimento e refinamento do meu processo criativo. Este projeto ultrapassa a simples criação de objetos e evidencia a relação intrínseca entre o gesto artístico, os materiais e os meios técnicos mobilizados ao longo do processo. Cada peça carrega a

memória dos experimentos, dos erros e das soluções encontradas, tornando-se uma espécie de testemunho do percurso que empreendi.

A ideia original de recriar os 22 arcanos maiores do tarô se ramifica em diversos outros pequenos e grandes projetos que ganharam corpo e passaram a compor a pesquisa. Fatos que encontram sustentação no conceito de redes de criação formulado por Cecília de Almeida Salles, segundo o qual o processo criativo se configura como sistema aberto composto por conexões entre repertório cultural, condições materiais, contexto histórico, experiência biográfica e decisões técnicas.

Além disso, meu trabalho busca ocupar um espaço único entre a arte, o colecionismo e o simbolismo. As esculturas dos arcanos maiores não se limitam a serem objetos decorativos ou itens de *fanart*; elas podem ser tudo isso e mais, dependendo da perspectiva e da relação do público com elas. Essa maleabilidade do significado é algo que me fascina e guia meu trabalho, permitindo que ele alcance um público diverso e crie conexões profundas e inesperadas.

Ao trazer esse projeto para o contexto acadêmico, pretendo consolidar minha prática artística, e contribuir para debates sobre reprodutibilidade, acessibilidade e o papel da escultura no diálogo entre cultura pop e simbolismo tradicional. Este projeto é uma expressão da minha história, dos meus processos e das minhas aspirações, e acredito que ele tem o potencial de abrir caminhos tanto no campo da arte quanto na interação com públicos que buscam na estética e no simbolismo uma forma de conexão e significado.

14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa partiu do compromisso assumido no projeto de ingresso no mestrado: a realização escultórica dos vinte e dois arcanos maiores do tarô, concebidos como peças tridimensionais capazes de articular repertório ocultista, cultura pop e linguagem contemporânea.

Desde a introdução, a investigação esteve vinculada não apenas a uma inquietação poética, mas também a um desejo concreto de sustentabilidade: a possibilidade de desenvolver esculturas comercializáveis que pudessem constituir alternativa econômica ao exercício exclusivo da docência. A pesquisa nasceu, portanto, de uma tensão entre criação artística, sobrevivência material e questionamento profissional.

Ao longo do percurso, tornou-se evidente que o processo criativo não se estrutura como impulso espontâneo, mas como campo atravessado por ciclos de intensidade, interrupções, retomadas e crises. A ambição inicial de produzir as vinte e duas esculturas em dois anos confrontou-se com a realidade da vida adulta, da rotina docente, da paternidade, das demandas emocionais e dos acontecimentos imprevistos que atravessaram o período da pesquisa. A realização de uma escultura finalizada passou a representar um marco significativo dentro de um projeto mais amplo, reorganizando expectativas e redefinindo a escala do possível. O fazer escultórico revelou-se, nesse contexto, não apenas como execução técnica, mas como processo de elaboração simbólica e reorganização subjetiva.

A prática confirmou-se como método investigativo. Modelagem, moldagem, reprodução, erros de proporção, falhas de material, desperdícios e retrabalhos tornaram-se dados analíticos do próprio processo. Foi possível reconhecer padrões de funcionamento: momentos de euforia criativa seguidos por pausas, insistência em determinados símbolos, retomadas formais que reaparecem sob novas configurações. Nomear essas dinâmicas ampliou a consciência sobre o próprio modo de operar. A escultura deixou de ser apenas resultado e passou a ser instrumento de reflexão.

Entretanto, esse percurso também evidenciou limites importantes. Trata-se de uma investigação centrada em experiência singular, situada, sem pretensão de universalização. A ênfase concentrou-se majoritariamente na modelagem e nos processos de reprodutibilidade, deixando em segundo plano análises mais aprofundadas sobre a pintura e as camadas cromáticas das peças. Há ainda o recorte inevitável de uma pesquisa que acompanha apenas parte do projeto original dos 22 arcanos, mantendo aberto um campo significativo de continuidade.

Como desdobramento futuro, impõe-se o aprofundamento da investigação pictórica das esculturas, compreendendo a pintura como campo conceitual autônomo e não apenas como acabamento superficial. Paleta, desgaste, camadas, intensificação simbólica e construção atmosférica constituem dimensões que podem expandir o entendimento do trabalho como totalidade integrada entre forma e cor.

Paralelamente a essas questões formais, esta pesquisa acabou por reacender um questionamento que me acompanha há alguns anos: qual é a função do professor em uma época em que o conhecimento parece amplamente disponível nas redes digitais? Se existem aulas sobre praticamente qualquer conteúdo acessíveis com poucos cliques, por que ainda se paga um docente? Por que instituições mantêm a figura do professor quando a informação circula de maneira aparentemente livre e abundante?

Essa pergunta deixou de ser apenas teórica durante o desenvolvimento do trabalho. Ao buscar aperfeiçoamento técnico na escultura, adquirir cursos online, assisti incontáveis tutoriais gratuitos, consultei livros e fóruns especializados. Aprendi de forma significativa. No entanto, ao relatar o processo criativo marcado por erros técnicos, desperdício de material, tempo e recursos financeiros, tornou-se claro que o que me faltava não era acesso à informação, mas orientação direta. Quantidades inadequadas de catalisador, armazenamento incorreto de materiais, escolhas equivocadas de massa ou procedimentos poderiam ter sido evitadas com acompanhamento presencial e experiente. O conhecimento estava disperso; o que faltava era mediação.

Essa constatação recoloca a figura do professor em outro lugar. Sua função ultrapassa a transmissão de dados. Ele organiza, seleciona, hierarquiza, antecipa problemas e encurta caminhos. Na educação não formal — seja em cursos de empreendedorismo, finanças ou mesmo práticas mágicas — observa-se que o público frequentemente busca mais do que conteúdo: busca referência, pertencimento, validação. Em ambientes digitais organizados em bolhas e comunidades específicas, a figura do mestre ou mentor opera como eixo simbólico que sustenta trajetórias individuais.

Paradoxalmente, ao tentar construir uma alternativa de sustento fora da sala de aula, reafirmei a importância da docência. O percurso autodidata ampliou minha autonomia e consolidou aprendizado técnico, mas implicou custos que poderiam ter sido minimizados com orientação estruturada. Hoje reconheço que estou apto a instruir outros nesse ofício justamente porque atravessei o erro, o desperdício e a insistência. A experiência acumulada transforma-se em possibilidade de transmissão qualificada.

Encerrar esta dissertação não significa concluir o projeto escultórico dos 22 arcanos, tampouco resolver definitivamente as tensões entre arte, mercado e docência. O que se consolida aqui é a compreensão da prática artística como campo legítimo de produção de conhecimento e de transformação subjetiva. Entre ateliê e sala de aula, entre autonomia e mediação, permanece aberta a investigação sobre como criar, ensinar e sustentar-se em um mundo saturado de informação, mas ainda profundamente carente de orientação.

REFERÊNCIAS

3DTOTAL PUBLISHING (org.). **The artist's guide to the anatomy of the human head:** defining structure and capturing emotions. Worcester: 3dtotal Publishing, 2017.

ACHILLEOS, Chris. **Heavy Metal**. Setembro 1981. *Real Alien Diary*, 1981. Capa de revista. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Heavy-Metal-Magazine-September-1981/dp/B002MPYV2E>. Acesso 20 jul. 26.

AMARAL, Tarsila. **Operários**. 1933. Pintura, óleo sobre tela, 150 x 230 cm. Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obras/82341-operarios>. Acesso 21 jul. 2026

ARNHEIM, Rudolf. **Arte & percepção visual:** uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico:** contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BACHELARD, Gaston. **A terra e os devaneios da vontade:** ensaio sobre a imaginação das forças. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BAKHTIN, Mikhail. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento:** o contexto de François Rabelais. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

BANZHAF, Hajo. **Tarot e a jornada do herói**. São Paulo: Pensamento, 2001.

BARBOSA, Ana Mae. **Redesenhando o desenho:** educadores, política e história. São Paulo: Cortez, 2015.

BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica**. Porto Alegre: L&PM, 2018.

BOLTON, John. **Os Livros da Magia**. Capa de livro de Neil Gaiman. São Paulo: Opera Graphica, 2002. Disponível em: <https://www.rika.com.br/livros-da-magia--216001246/p>. Acesso 20 jul. 26.

BRUCKNER, Tim; BROWN, Zack; JOHNSON, Jim. **Pop sculpture:** how to create action figures and collectible statues. New York: Watson-Guptill, 2006.

CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. São Paulo: Pensamento, 2007.

CARROLL, P. J. **Liber null & psychonauta**. São Paulo: Penumbra, 2016.

CONVER, Nicolas. **Le Bateleur (I)**. Carta do tarô de *Marseille*. Torino: Lo Scarabeo, 2019. Disponível em: <https://taronline.wordpress.com/2014/06/27/taro-e-simbolos-mago/>. Acesso 30 jul. 2026.

CROWLEY, A. **O livro da lei (liber al vel legis)**. São Paulo: Madras, 2004

_____. **777 and other qabalistic writings of Aleister Crowley.** San Francisco: Weiser, 1973

_____. **The book of Thoth.** San Francisco: Weiser. 1944

DELEUZE, Gilles. **Diferença e repetição.** Rio de Janeiro: Graal, 2006.

_____. **Lógica do sentido.** São Paulo: Perspectiva, 2020.

_____; GUATTARI, Félix. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia.** Rio de Janeiro: Editora 34, 1995.

DIAS, Léo. **Beneath The Remains/Nightmare in Red.** 2024. Técnica mista, 20 x 20 x 16 cm. Disponível em:
<https://www.instagram.com/leodiasdelosmuertos?igsh=MXMzd2R2MnI4OXUyOQ==>.
 Acesso em 20 jul. 2026.

DIAS, Léo. **Processo de feitura da peça Beneath The Remains/Nightmare in Red.** 2024. Técnica mista. 20 x 20 x 16 cm. Disponível em:
<https://www.instagram.com/leodiasdelosmuertos?igsh=MXMzd2R2MnI4OXUyOQ==>.
 Acesso 20 jul. 2026.

FLUSSER, Vilém. **O universo das imagens técnicas: elogio da superficialidade.** São Paulo: Annablume, 2008.

_____. **O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação.** São Paulo: Ubu, 2017.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

_____. **Microfísica do poder.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

GRANT, Kenneth. **Outside the circles of time.** London: Skoob Books, 2001.

HARRIS, Frieda; CROWLEY, Aleister. **The Thoth tarot deck.** Stamford: U.S. Games Systems, 1983.

HARRIS, Lady Frieda. **The Fool.** Carta do *Tarô de Thot* idealizado por Aleister Crowley. Stamford: U. S. Games Systems, 2006.

HARRIS, Lady Frieda. **The Magus.** Carta do *Tarô de Thot* idealizado por Aleister Crowley. Stamford: U. S. Games Systems, 2006.

HINE, Phil. **Condensed chaos: an introduction to chaos magic.** Tempe: New Falcon Publications, 1995.

_____. **Prime chaos: adventures in chaos magic.** London: Chaos International, 1993.

HORNE, . **The technique of sculpture**. London: B. T. Batsford, 1973.

JUNG, Carl Gustav. **O eu e o inconsciente**. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

_____. **O homem e seus símbolos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

_____. **Psicologia e alquimia**. Petrópolis: Vozes, 2002.

KRAIG, Donald Michael. **Modern magick**: twelve lessons in the high magickal arts. 3. ed. St. Paul: Llewellyn Publications, 2010.

KRAUSS, Rosalind E. Sculpture in the expanded field. **October**, Cambridge, v. 8, p. 30–44, 1979.

LEE, Jim. **Wizard** n. 2. Capa de revista. São Paulo: Globo, 1996. Disponível em: <https://www.rika.com.br/wizard-brasileira---1%C2%AA-edicao--0219002574/p>. Acesso em: 20 jul. 2026.

LAWVERE, Phil. **Behind the Mirror**. Capa do EP/Picture Disc da banda *Kreator*. Local: gravadora, 1986/1987. Disponível em www.metal-archives.com/albums/Kreator/Behind_the_Mirror/. Acesso 21 jul. 2026

LEVENTON, Melissa. **História ilustrada do vestuário**: um estudo da indumentária do Egito Antigo ao final do século XIX. São Paulo: Publifolha, 2009.

LEVI, E. **Dogma e ritual de alta magia**. São Paulo: Madras, 2017

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O pensamento selvagem**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

LISTRANI, Fabio. **Night sun tarot**. Torino: Lo Scarabeo, 2014.

LISTRANI, Fabio. **The Star**. Carta do tarô *Night Sun*. Torino: Lo Scarabeo, 2014.

LOCKE, Vincent. **The Bleeding**. Capa de álbum da banda *Cannibal Corpse*. Califórnia: *Metal Blade*, 1993/1994. Disponível em: <https://www.discogs.com/master/18281-Cannibal-Corpse-The-Bleeding>. Acesso 20 jul. 2026.

MEBES, G. O. **Curso de tarô e cabala**. São Paulo: Pensamento, 1997.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MILLS, Tom. **Sculpture in fiberglass**. New York: Watson-Guptill, 1969.

_____; WILLIAMS III, J. H. **Promethea**: edição definitiva. Tradução: Fabiano Denardin; Octavio Aragão. Barueri: Panini Comics, 2015.

MORRISON, Grant. **Pop magic!** New York: Disinformation Conference, 2002.

_____. **Os invisíveis**. Tradução: Fabiano Denardin. Barueri: Panini Comics, 2014-2016

NICHOLS, Sallie. **Jung e o Tarô: uma jornada arquetípica**. São Paulo: Cultrix, 1980.

NIETZSCHE, Friedrich. **Humano, demasiado humano: um livro para espíritos livres**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

_____. **Universos da arte**. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

P-ORRIDGE, Genesis Breyer. **Thee psychick bible: thee apocryphal scriptures ov Genesis Breyer P-Orridge and thee third mind ov Thee Temple ov Psychick Youth**. Org. Jason Louv. Port Townsend: Feral House, 2010.

REGARDIE, I. **The eye in the triangle: an interpretation of Aleister Crowley**. Phoenix: Falcon Press, 1993.

RIGGS, Derek. **Powerslave**. Capa de álbum da banda *Iron Maiden*. Londres: EMI, 1984.
Disponível em: https://www.metal-archives.com/albums/Iron_Maiden/Powerslave/77. Acesso em 20 jul. 2026

SALLES, Cecília Almeida. **Gesto inacabado: processo de criação artística**. São Paulo: Intermeios, 2011.

_____. **Redes da criação: construção da obra de arte**. São Paulo: Editora Unesp, 2006.

SHIFLETT Brothers. **Clay sculpting with the Shiflet Brothers**. Worcester: 3dtotal Publishing. 2022.

SIMBLET, S. **Anatomy for the artists**. London: DK Publishing. 2001.

SMITH, Pamela Colman. **The pictorial key to the tarot**. Mineola: Dover Publications, 2005.

SMITH, Pamela Colman e WAITE, Arthur Edward. **The Magician (I)**. Carta do tarô *Rider-Waite*. Stamford: U. S. Games Systems 1989. Disponível em: <https://www.mercadolivre.com.br/the-rider-tarot-deck-original--us-games-deck-completo/up/MLBU325645306>. Acesso 08 ago. 2026.

THE MINDSCAPE OF ALAN MOORE. Direção: Dez Vylenz. Produção: Moritz Winkler. Reino Unido: Shadowsnake Films, 2003. 1 DVD (78 min).

VON FRANZ, Marie-Louise. **Alquimia: introdução ao simbolismo e à psicologia**. São Paulo: Cultrix, 1980.

WAITE, Arthur Edward. **The pictorial key to the tarot**. Mineola: Dover Publications, 2005.

WHELAN, Michael. *Beneath The Remains*. Capa de álbum da banda Sepultura. Local: gravadora, 1989. Disponível em: https://www.discogs.com/pt_BR/release/3132162-Sepultura-Beneath-The-Remains. Acesso em: 20 jul. 2026.

WHELAN, Michael. *Arise*. Capa de álbum da banda Sepultura. Nova York: Roadrunner, 1991. Disponível em: <https://www.metal-archives.com/albums/Sepultura/Arise/273>. Acesso em 20 jul. 2026